

Professores esperam resposta do GDF até dia 11

Givaldo Barbosa

Numa votação de opiniões divididas que, por pouco, não termina em empate, os professores da rede pública decidiram ontem apostar na continuidade das negociações entre governo e sindicato e não entrar em grave geral a partir de hoje. A categoria considerou insuficiente a proposta da Secretaria de Educação, mas vai esperar até o dia 11, quando haverá nova assembléia para deliberar a paralisação ou não por tempo indeterminado.

Dos 23 mil professores em atividade no DF, cerca de 1.500 compareceram ao Estádio Mané Garrincha, um quórum que, apesar de baixo, não decepcionou a diretoria do Sinpro. "O governo não bateu o martelo", defendeu o sindicalista José Aristides Tavares. A comissão de negociação ainda acredita que pode melhorar o reajuste linear da

categoria (o reivindicado é 130%), o Plano Bresser, o Plano de Carreira e a incorporação da gratificação de 55% de dedicação exclusiva.

Segundo a deputada Lúcia Carvalho, líder do governo na Câmara Legislativa, que acompanhou toda a assembléia, o GDF vai ter que desembolsar R\$ 40 milhões para cumprir o acordo com os professores.

"Mas estamos tentando sensibilizar o Governo Federal", completou ela, lembrando que existem limites financeiros. Com a deputada distrital, os federais Chico Vigilante, Maria Laura, Agnelo Queiroz e a gaúcha Ester Grossi estiveram no Mané Garrincha, para acompanhar a decisão da categoria.

Confusão — Em alguns momentos da assembléia, houve tumultos e vaias, como aconteceu durante o discurso da petista Maria Laura, ao

destacar o esforço do governo Cristovam em resolver os problemas salariais dos professores. "Quero dar meu testemunho pessoal da dedicação do governador e dos secretários Ibañez e Wasny", dizia ela, num tom inflamado. Para Lúcia Carvalho, as vaias foram de apenas 30% dos presentes, definidos por ela como "o esquerdismo" da categoria.

A confusão, que quase acabou em agressão física, foi por causa da ordem de inscrição de professores que queriam falar. Job Oliveira, da Escola Classe nº 24 do Gama, perdeu a vez para os membros da diretoria e resolveu disputar no grito. "Não sou do PT diet. Quero falar também", repetia. Minutos depois, foi pedido reforço policial próximo à mesa para conter os ânimos acirrados.

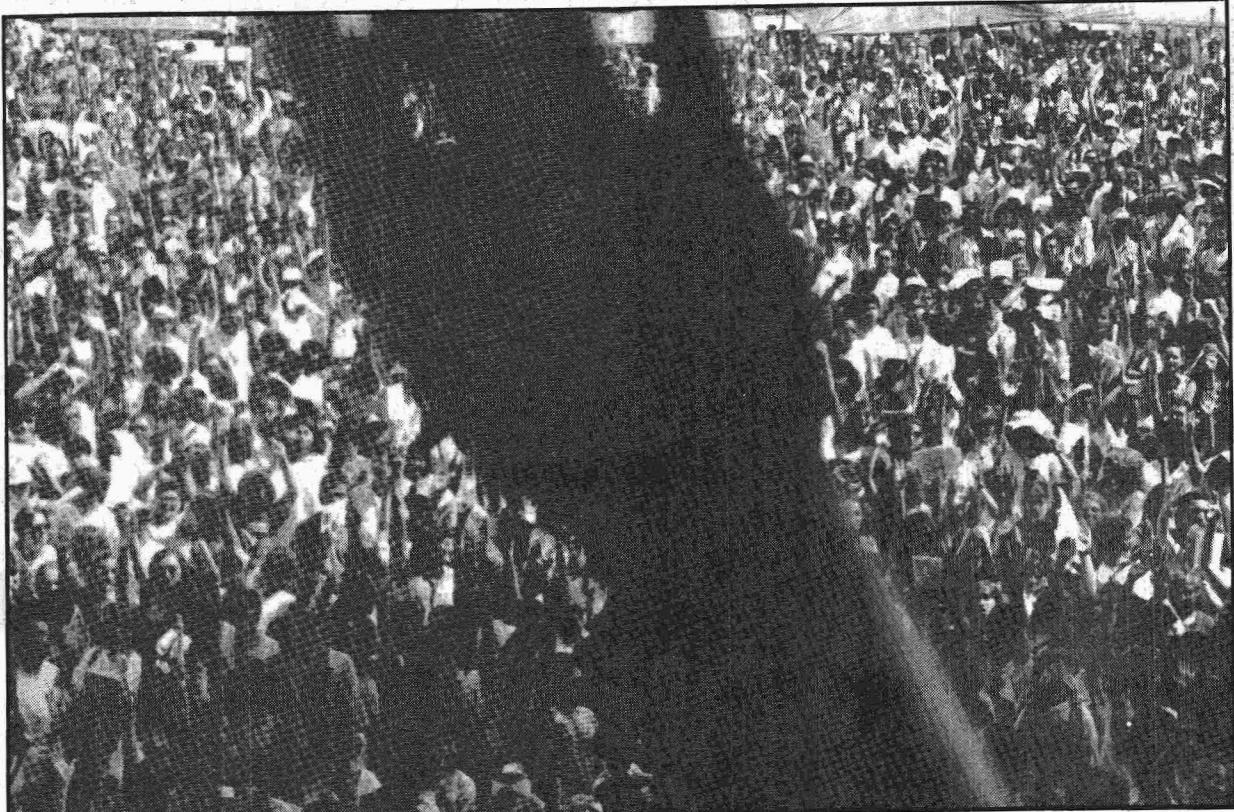
VERBA DA UNIÃO PARA EDUCAÇÃO NO DF

Tabela — 01 — 1994

VALOR REPASSADO	UNID. MONE.	TOTAL DA FOLHA	DIFERENÇA REP/FOLHA	SALDO ACUMULADO
53.083.959,00	URV	52.935.371,00	148.598,00	148.598,00
73.897.357,00	URV	44.761.313,00	28.322.678,00	28.471.285,00
55.897.357,00	URV	69.716.150,00	-13.818.793,00	14.652.492,00
118.548.787,00	URV	103.257.879,00	15.290.908,00	29.943.400,00
151.118.735,00	URV	152.277.021,00	-1.158.286,00	28.785.114,00
297.907.554,00	URV R\$	277.985.764,00	19.921.790,00	48.706.904,00
82.068.196,36	R\$	79.867.953,00	2.200.243,36	19.911.841,36
80.047.980,00	R\$	78.110.567,00	1.937.413,00	21.849.254,00
77.447.737,34	R\$	83.088.639,00	-5.640.901,66	16.208.352,00
82.152.900,00	R\$	84.993.223,00	-2.840.323,00	13.368.029,00
64.023.243,96	R\$	88.306.802,00	-24.283.558,00	-10.915.528,00
169.117.431,00	R\$	137.705.727,00	31.411.704,30	20.496.176,00

Tabela — 02 — 1995

VALOR REPASSADO	UNID. MONE.	TOTAL DA FOLHA	DIFERENÇA REP/FOLHA	SALDO ACUMULADO
130.386.969,00	R\$	167.843.826,00	-37.456.857,00	-37.456.857,00
133.009.914,00	R\$	101.408.392,00	+31.601.522,00	-5.855.335,00
105.591.323,00	R\$	112.320.695,00	-6.729.372,00	-12.584.727,00



Cerca de 1.500 professores compareceram à assembléia. A votação foi apertada e quase acaba em empate

GDF ASSUME COMPROMISSO EM 7 PONTOS

A categoria recebeu, ontem, durante a assembléia, cópia da proposta apresentada pelo secretário de Educação, Antônio Ibañez, na rodada de negociações com o Sinpro, na tarde de quarta-feira. São sete itens até o momento garantidos pelo GDF. Foi divulgado ainda pela deputada Lúcia Carvalho (PT), líder do governo na Câmara Legislativa, demonstrativo dos repasses da União para a educação no ano passado e nos três primeiros meses de 1995.

O GDF oferece:

* Vale-alimentação nas seguintes datas: até 5 de maio (assinar opção); até 17 de maio (tíquetes de janeiro e abril); até 8 de junho (tíquetes de fevereiro e maio) e até 8 de julho (tíquetes de março e junho).

* Promoção em caráter excepcional: a partir de 1º de maio, segundo o quadro.

* Planos Bresser e Verão: antecipação do pagamento em oito parcelas, com recursos do GDF, correspondendo a 75% da dívida líquida, a partir de 15 de maio e a primeira parcela de R\$ 500,00 por professor.

* Plano de Carreira: a partir de agos-

to, ampliação de 20 para 25% a carga horária de coordenação pedagógica em todas as escolas; em uma experiência-piloto será implementada carga horária de 50% de coordenação pedagógica, com desenvolvimento de projeto específico;

* Auxílio-creche: já concedido. São R\$ 75,00 a quem tem filhos até 6 anos de idade. Vinte e cinco mil crianças estão sendo beneficiadas.

* Política habitacional: em estudo pela vice-governadora, Idape, IPDF, Terra-cap e Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

* Gestão Democrática: proposta a ser discutida e concluída nos próximos dias. Grupo de Trabalho para valorização dos Profissionais de Educação apresenta em 90 dias proposta de recuperação salarial, indicando inclusive fontes de recursos.

Nível	Piso de Remuneração atual (20hs)	Proposta	Variação percentual
I	237,35	287,19	+ 21%
II	291,80	353,07	+ 21%
III	357,31	432,34	+ 21%

Nível	Piso de Remuneração atual (40hs)	Proposta	Variação percentual
I	567,96	687,22	+ 21%
II	696,80	843,13	+ 21%
III	854,98	1.034,54	+ 21%

Padrão	1	2	3	4	5
Aumento	21%	15%	11%	7% ou	3,4 ou
Percentual				17%	12,8%